

	Consumo na Rede			Mercado Livre		
		TWh	Δ%	TWh	Δ%	
em novembro	▲	36,2	3,4	▲	9,6	5,0
em 12 meses	▲	429,6	3,9	▲	112,4	18,5

Consumo de energia elétrica acumula alta de 3,8% até novembro

Demanda da indústria paulista registra a maior taxa de crescimento desde abril

O consumo de eletricidade na rede elétrica do sistema brasileiro ficou, em novembro, 3,4% acima do registrado no mesmo mês do ano passado, anotando 36.202 gigawatts-hora (GWh). O consumo acumula 393.740 GWh nos onze meses do ano, um avanço de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mantendo-se essa dinâmica no último mês do ano – e não há nenhum indicativo que aponte para uma mudança substancial nesse quadro –, o consumo de energia elétrica na rede deverá fechar 2011 com um crescimento global entre 3,6% e 3,8%, devendo situar-se próximo de 431 mil GWh. Confirmando-se essa previsão, o crescimento da demanda de energia no ano terá superado, em termos absolutos, 15.500 GWh, equivalente à demanda de um mês de toda a indústria nacional.

Panorama geral

Basicamente, a dinâmica de evolução do consumo de energia na rede elétrica brasileira observada em novembro repete o que vem ocorrendo nos últimos três meses: crescimento significativo da demanda no setor de comércio e serviços (6,6% em relação a novembro de 2010); crescimento regular do

consumo das famílias (4,3%) e crescimento modesto do consumo das indústrias (1,4%).

Os elementos estruturais que compõem o quadro em que se explica tal comportamento permanecem inalterados seja com relação ao setor terciário, em que a atividade permanece aquecida, em particular no segmento de hotéis, restaurantes e assemelhados, no comércio varejista e no turismo; seja com relação à atividade industrial, cujos indicadores divulgados mais recentemente ainda apontam relativa estagnação – refletindo, talvez, a crise econômico-financeira que recrudescer em alguns mercados mundiais. Uma menor expansão do número de consumidores residenciais, que pode estar combinando efeitos sazonais com a conclusão de etapas do programa de inclusão elétrica do governo federal (programa Luz para Todos), afeta a evolução do consumo residencial. Em adição, fatores conjunturais como o efeito da temperatura – em novembro deste ano as temperaturas foram, de uma forma geral, em média mais baixas que o normal para o mês – também contribuíram para a dinâmica verificada neste segmento.

O crescimento de 3,4% anotado no consumo total nacional no mês de novembro é o menor do segundo semestre. Contudo, pode não significar necessariamente retração da atividade econômica, haja vista aspectos regionais específicos, sobretudo com relação ao consumo de energia pelas indústrias, que podem ser sinais de mudanças no cenário econômico em futuro próximo.

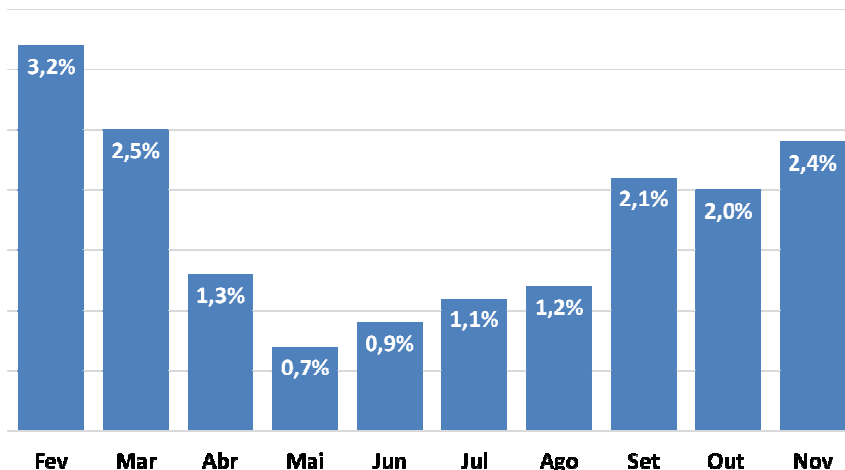
Indústria

O crescimento do consumo industrial nas regiões Norte e Centro-Oeste permanece elevado. Está relacionado à entrada em operação de novas unidades de produção no setor metalúrgico, conforme já informado em edições anteriores desta *Resenha*. A retração do consumo industrial no Nordeste ainda é principalmente efeito do encerramento da operação de *smelter* de alumínio no estado da Bahia.

As novas indicações são dadas pela análise do consumo de energia industrial nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. A indústria paulista, sabidamente das mais diversificadas do país, vem apresentando paulatina recuperação do consumo de energia nos últimos meses, conforme indicado no gráfico. Já o consumo de energia na rede da indústria fluminense tem sido influenciado neste ano pelo aumento da autoprodução no setor siderúrgico, seja oriundo do restabelecimento da geração termelétrica já instalada, seja devido à conclusão do *ramp-up* da nova unidade industrial que entrou em operação em meados do ano passado. O consumo da indústria do Rio de Janeiro na rede em novembro deste ano caiu 13,2% em relação ao mesmo mês de 2010 mas, corrigido desses efeitos, anota aumento de 0,3% no mês, com impacto na estatística do consumo regional, cuja taxa de crescimento se eleva de 0,5% para 1,9%. ■

São Paulo: crescimento do consumo industrial de energia

(em relação ao mesmo mês do ano anterior)



ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REDE (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM NOVEMBRO			ATÉ NOVEMBRO			12 MESES		
	2011	2010	%	2011	2010	%	2011	2010	%
BRASIL	36.202	35.004	3,4	393.740	379.381	3,8	429.636	413.504	3,9
RESIDENCIAL	9.344	8.963	4,3	102.584	97.913	4,8	111.886	106.789	4,8
INDUSTRIAL	15.534	15.317	1,4	168.417	164.309	2,5	183.586	178.538	2,8
COMERCIAL	6.218	5.833	6,6	67.040	62.865	6,6	73.346	68.959	6,4
OUTROS	5.106	4.891	4,4	55.698	54.294	2,6	60.819	59.217	2,7
CONSUMO TOTAL POR SUBSISTEMA									
SISTEMAS ISOLADOS	635	609	4,3	6.579	6.251	5,2	7.164	6.820	5,0
NORTE INTERLIGADO	2.486	2.420	2,7	27.253	26.063	4,6	29.708	28.356	4,8
NORDESTE	5.123	5.144	-0,4	54.491	54.396	0,2	59.660	59.427	0,4
SUDESTE/C.OESTE	22.071	21.144	4,4	239.104	229.078	4,4	260.819	249.569	4,5
SUL	5.887	5.687	3,5	66.313	63.592	4,3	72.285	69.331	4,3
REGIÕES GEOGRÁFICAS									
NORTE	2.363	2.263	4,4	25.268	23.975	5,4	27.530	26.096	5,5
RESIDENCIAL	549	526	4,3	5.643	5.413	4,2	6.152	5.892	4,4
INDUSTRIAL	1.182	1.123	5,3	13.014	12.125	7,3	14.153	13.177	7,4
COMERCIAL	327	308	6,1	3.378	3.185	6,0	3.682	3.477	5,9
OUTROS	305	306	-0,6	3.233	3.251	-0,5	3.542	3.551	-0,3
NORDESTE	6.131	6.136	-0,1	65.549	65.025	0,8	71.715	70.993	1,0
RESIDENCIAL	1.723	1.697	1,5	18.364	17.558	4,6	20.090	19.136	5,0
INDUSTRIAL	2.400	2.459	-2,4	26.370	27.204	-3,1	28.753	29.617	-2,9
COMERCIAL	935	911	2,7	9.764	9.347	4,5	10.723	10.244	4,7
OUTROS	1.073	1.070	0,3	11.052	10.915	1,3	12.149	11.997	1,3
SUDESTE	19.309	18.706	3,2	210.564	202.673	3,9	229.867	220.875	4,1
RESIDENCIAL	4.881	4.672	4,5	54.390	51.738	5,1	59.332	56.507	5,0
INDUSTRIAL	8.749	8.703	0,5	94.005	91.895	2,3	102.616	99.750	2,9
COMERCIAL	3.394	3.179	6,7	36.900	34.631	6,6	40.425	38.045	6,3
OUTROS	2.285	2.152	6,2	25.269	24.409	3,5	27.494	26.573	3,5
SUL	5.887	5.687	3,5	66.313	63.592	4,3	72.285	69.331	4,3
RESIDENCIAL	1.413	1.361	3,8	16.343	15.705	4,1	17.758	17.102	3,8
INDUSTRIAL	2.523	2.498	1,0	28.083	27.069	3,7	30.589	29.457	3,8
COMERCIAL	1.043	961	8,5	11.530	10.699	7,8	12.563	11.734	7,1
OUTROS	908	867	4,7	10.358	10.118	2,4	11.374	11.038	3,0
CENTRO-OESTE	2.512	2.211	13,6	26.045	24.116	8,0	28.240	26.208	7,8
RESIDENCIAL	779	707	10,2	7.844	7.498	4,6	8.553	8.153	4,9
INDUSTRIAL	679	535	27,0	6.946	6.016	15,5	7.475	6.538	14,3
COMERCIAL	520	475	9,6	5.468	5.002	9,3	5.953	5.459	9,0
OUTROS	534	495	7,9	5.787	5.601	3,3	6.259	6.058	3,3

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica - Copam/EPE. Dados preliminares.

RESENHA Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE

- Escritório Central: Av. Rio Branco, 1-11º andar | CEP 20090 003-Rio de Janeiro-RJ-Brasil
- Esta Resenha pode ser obtida em <<http://www.epe.gov.br/mercado>>



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Equipe Técnica

Carla da Costa Lopes Achão
(coordenação de Economia e Estatística)

José Manoel David (Revisão)
Leticia Fernandes Rodrigues da Silva
Luiz Claudio Orleans
Simone Saviolo Rocha